



### **A TARRAFA\***

À sombra dos cajueiros  
que florescem junto ao mar,  
paciente, o pescador,  
tece a rede de pescar.

Enquanto a mão se entretece  
nesse mister singular,  
outra mão, por trás do tempo,  
vai tecendo, sem cessar,

a tarrafa que, algum dia,  
vai pescar o pescador,  
juntamente com seu tédio,  
seu sorriso e sua dor.

E, tece com tal mestria  
essa tarrafa de vento,  
que o pescador nunca pensa,  
quando pesca o seu sustento,

que a morte o está pescando,  
lentamente, dia a dia,  
nessa, embora inevitável,  
invisível pescaria.

*Deífilo Gurgel*

---

\* GURGEL, Deífilo. A tarrafa. 7 sonetos do Rio e outros poemas (1983). In: \_\_\_\_\_. **Os bens aventureiros: poemas reunidos (1961-2001)**. Natal: RN Econômico, 2005. p. 97.